



LEI Nº 448/2019.

ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2020.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO, Estado do Maranhão, no uso de suas atribuições constitucionais e legais;

FAZ SABER A TODOS OS HABITANTES, QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÍTIO NOVO, Estado do Maranhão, no uso de suas atribuições legais aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES COMUNS

Art. 1° - Esta lei orça a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício de 2020, no valor global de R\$ 75.000.000,00 (SETENTA E CINCO MILHÕES DE REAIS), envolvendo os recursos de todas as fontes, compreendendo:

I - Orçamento Fiscal;

II - Orçamento da Seguridade Social;

CAPÍTULO II DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Art. 2°- Os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social serão detalhados, em seu menor nível, através dos Elementos da Despesa detalhados no Anexo ao decreto que acompanha este Projeto de Lei.

§ 1º- Na programação e execução dos orçamentos fiscal e de seguridade social será utilizada a classificação da despesa por sua natureza, onde deverão ser identificados a categoria econômica, o grupo da despesa, a modalidade de aplicação e o elemento.

§ 2°- O chefe do poder executivo deverá estabelecer e publicar anexo ás normas de execução do orçamento a classificação das despesas mencionada no parágrafo anterior

Art. 3° - A receita é orçada e a despesa fixada em valores iguais a R\$ 75.000.000,00 (SETENTA E CINCO MILHÕES DE REAIS).

Parágrafo único - Incluem-se no total referido neste artigo os recursos próprios das autarquias, fundações e fundos especiais.





A receita será realizada mediante a arrecadação de tributos, transferências e outras receitas correntes e de capital, na forma da legislação vigente e das especificações constantes no anexo, de acordo com o seguinte desdobramento.

ESPECIFICAÇÕES VALORES	
I - RECEITA DO TESOURO	43.810.000,00
1 - RECEITAS CORRENTES	28.370.000,00
 1.1 - Receita Tributária 1.2 - Receita de Contribuições 1.3 - Receita Patrimonial 1.6 - Receita de Serviços 1.7 - Transferências Correntes 	1.345.000,00 400.000,00 116.000,00 335.000,00 26.174.000,00
2 - RECEITAS DE CAPITAL	15.440.000,00
2.4 - Transferências de Capital	15.440.000,00
II - RECEITAS PRÓPRIAS DE ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRET	A 1.000.000,00
III - RECEITAS PRÓPRIAS DE FUNDOS ESPECIAIS	34.450.000,00
IV - RECEITAS RETIFICADORAS DO FUNDEB	(4.260.000,00)
RECEITAS TOTAL	75.000.000,00
Art. 4° - A despesa, no mesmo valor da receita 75.000.000,00 (SETENTA E CINCO MILHÕES REAIS), assim desdobrados:	é fixada em R\$
I - no Orçamento Fiscal, em R\$ 57.700.000,00 (CINQ MILHÕES, SETECENTOS MIL REAIS);	QUENTA E SETE
II - no Orçamento da Seguridade Social, em R (DEZESSETE MILHÕES, TREZENTOS MIL REAIS);	\$ 17.300.000,00

ESPECIFICAÇÕES	VALORES
ESPECIFICACOES	VALURES

Art. 5° - A despesa será realizada com observância da programação

I - RECURSOS	DC	TESOURO		34.000.000,00
1	-	DESPESAS CORRENTES	15.930.000,00	
2	-	DESPESAS DE CAPITAL	17.620.000,00	
3	3 -	RESERVA CONTINGÊNCIA	450.000,00	

II - RECURSOS PRÓPRIOS DE ÓRGÃOS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA 1.000.000,00

15 - SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTO - SITIO NOVO 1.000.000,00

constante dos quadros que integram esta lei, apresentando o seguinte desdobramento

III - RECURSOS PRÓPRIOS DOS FUNDOS ESPECIAIS // 40.000.000,00





12 - FUNDO DE MANUT.DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTE 25.000.000,00

13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - FMS 13.000.000,00

14 - FUNDO MUN.DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS 2.000.000,00

DESPESA TOTAL 75.000.000,00

IV - RECURSOS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 01.11 - CÂMARA MUNICIPAL 02.10 - GABINETE DO PREFEITO 1.500.000,00 2.450.000,00 03.10 - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO 3.300.000,00 04.10 - SEC. DESENS. ECONÔMICO, TURISMO, INDUSTRIA E COMER 100.000,00 05.10 - SECRETARIA DESENVOLVIMENTO HUMANO 1.430.000,00 06.10 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL, AQUICULTURA E 1.330.000,00 07.10 - FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE 200.000,00 08.10 - SECRETARIA DESENVOLVIMENTO SOCIAL 1.100.000,00 09.12 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - FUND 25.000.000,00 10.10 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 7.840.000,00 11.10 - SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO UR 11.650.000,00 12.10 - SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO 13.13 - SECRETARIA DE SAUDE / FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - F. 2.650.000,00 13.000.000,00 14.14 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2.000.000,00 15.15 - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO 1.000.000,00 99.10 - RESERVA DE CONTIGÊNCIA 450.000,00

TOTAL DAS UNIDADES

75.000.000,00

Parágrafo único - Integram o Orçamento Fiscal os recursos orçamentários à conta do Tesouro Municipal, destinados a transferências às empresas a título de aumento de capital, subvenção econômica e prestação de serviços.

Art. 6° - Ficam aprovados os orçamentos das entidades autárquicas, fundacionais e fundos especiais do poder executivo em importância iguais para a receita orçada e a despesa fixada, aplicando-se-lhes as mesmas regras e autorizações destinadas à administração direta por força desta lei.

CAPÍTULO III DA AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CRÉDITOS SUPLEMENTARES

Art. 7°- Fica o Poder Executivo autorizado a, excluídos os casos previstos nesta Lei, abrir créditos suplementares, até o limite de 50% (cinquenta por cento) sobre o total da despesa nela fixada.

§ 1° - Não oneram o limite estabelecido no caput deste artigo: I - as suplementações para pessoal e encargos sociais, limitadas ao percentual estabelecido no caput deste artigo sobre o total do crédito aprovado no grupo de despesa Pessoal e Encargos Sociais, código 01, do orçamento vigente, a fim de preservar a apropriação do gasto nos centros de custos das unidades administrativas

§ 2º - A abertura de crédito suplementar de que trata este artigo poderá conter inclusão de categoria econômica, de grupo de natureza de despesa, de modalidade de aplicação, de aplicação programada de recursos e da origem das fontes de recursos em cada projeto, atividade e operação especial de que trata esta lei





CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 8º - Fica o poder executivo autorizado a estabelecer normas complementares pertinentes a execução do orçamento e, no que couber, adequá-lo as disposições da constituição do município, compreendendo também a programação financeira para o exercício de 2020.

Art. 9° - Ficam agregados aos orçamentos do município os valores e indicativos constantes ao anexo a esta lei.

Art. 10° - Todos valores recebidos pelas unidades da administração direta, autarquias, fundações e fundos especiais deverão, para sua movimentação, ser registrados nos respectivos orçamentos.

Parágrafo único - Excluem-se do disposto neste artigo os casos em que por força de lei, normas especiais ou exigências do ente repassador, o registro deva ser feito através do grupo extraorçamentário.

Art. 11º Fica o Poder Executivo autorizado incluir no Plano Plurianual 2018/2021 – PPA e na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020 os novos programas e ações (projetos/atividades) e respectivos produtos e metas aprovados nesta Lei:

Art. 12° Fica o Poder Executivo autorizado alterar no Plano Plurianual 2018/2021 – PPA e na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020 o código e a nomenclatura dos programas e ações (projetos/atividades) mantendo-se a mesmo objetivo e produtos e metas:

Art. 13° - Esta lei entrará em vigor em 1° de janeiro de 2020, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SITIO NOVO, Estado do Maranhão, em 04 de dezembro de 2019.

JOÃO CÁRVALHO DOS REIS Prefeito Municipal



TAREFAS TÍPICAS

Definem traçados e dimensionam tubulações:

Especificam, quantificam e inspecionam materiais:

Preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações;

Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade;

Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.

ESPECIFICAÇÕES

Ensino Fundamental incompleto;

Ser Aprovado em Concurso Público.

DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DO CARGO

DENOMINAÇÃO: GARI

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO OCUPACIONAL: Atividades de Apoio Administrativo e Operacional

CATEGORIA FUNCIONAL: Apoio Administrativo

DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO CARGO

É responsável por efetuar a limpeza de modo geral de ruas, praças, parques, dentre outros locais públicos.

TAREFAS TÍPICAS

Coletam resíduos domiciliares, resíduos sólidos de serviços de saúde e resíduos coletados nos serviços de limpeza e conservação de áreas públicas. Preservam as vias públicas, varrendo as ruas, calçadas, sarjetas e calçadões, acondicionando o lixo para que seja coletado e encaminhado para o lixão. Conservam as áreas públicas lavando-as, pintando guias, postes, viadutos, muretas e etc. Zelam pela segurança das pessoas sinalizando e isolando áreas de risco e de trabalho. Trabalham com segurança, utilizando equipamento de proteção individual e promovendo a segurança individual e da equipe.

ESPECIFICAÇÕES

Ensino Fundamental incompleto: Ser Aprovado em Concurso Público.

Gabinete do Prefeito Municipal de Sítio Novo, Estado do Maranhão, em 04 de dezembro de 2019. JOÃO CARVALHO DOS REIS -PREFEITO MUNICIPAL

LEI Nº 447/2019. ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº 357, DE 24

DE JANEIRO DE 2013, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O PREFEITO MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO, Estado do Maranhão, no uso de suas atribuições constitucionais e legais; FAZ SABER A TODOS OS HABITANTES, QUE A CÂMARA MU-NICIPAL DE VEREADORES DE SÍTIO NOVO, Estado do Maranhão, no uso de suas atribuições legais aprovou e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1° O art. 5° da Lei Municipal nº 357/2013, passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 5°..... I - Órgão de Coordenação Geral: a) Gabinete do Prefeito. Art. 2º O art. 6º da Lei Municipal nº 357/2013, passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 6". As competências do Prefeito, definidas na Lei Orgânica do Município, serão exercidas, pelo Órgão de Coordenação Geral, constituído pelo Gabinete do Prefeito, com o apoio dos Órgãos de Assessoramento Superior, cujas atribuições estão descritas entre os artigos 7º a 12 desta Lei. Parágrafo único. Ficam vinculados ao Gabinete do Prefeito a seguinte estrutura organizacional: I - Seção de Cerimonial; II - Seção de Apoio a Comunidades Religiosas." Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias previstas no orçamento anual. Art. 4º Esta Lei entrará em vigor em 1º

de janeiro de 2020. Art. 5º - Revogam-se as disposições em con trário. *GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO. Estado do Maranhão*, em 04 de dezembro de 2019. JOÃO CARVALHO DOS REIS-PREFEITO MUNICIPAL

LEI Nº 448/2019. ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2020. O PREFEITO MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO, Estado do Maranhão, no uso de suas atribuições constitucionais e legais; FAZ SABER A TODOS OS HABITANTES, QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE VERE-ADORES DE SÍTIO NOVO, Estado do Maranhão, no uso de suas atribuições legais aprovou e eu sanciono a seguinte Lei: CAPÍTULO I. DAS DISPOSIÇÕES COMUNS. Art. 1° - Esta lei orça a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício de 2020, no valor global de R\$ 75.000.000,00 (SETENTA E CINCO MILHÕES DE REAIS), envolvendo os recursos de todas as fontes, compreendendo: 1 - Orçamento Fiscal; II - Orçamento da Seguridade Social; CAPÍTULO II. DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SO-CIAL. Art. 2°- Os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social serão detalhados, em seu menor nível, através dos Elementos da Despesa detalhados no Anexo ao decreto que acompanha este Projeto de Lei. § 1º- Na programação e execução dos orçamentos fiscal e de seguridade social será utilizada a classificação da despesa por sua natureza, onde deverão ser identificados a categoria econômica, o grupo da despesa, a modalidade de aplicação e o elemento. § 2º- O chefe do poder executivo deverá estabelecer e publicar anexo ás normas de execução do orçamento a classificação das despesas mencionada no parágrafo anterior. Art. 3º - A receita é orçada e a despesa fixada em valores iguais a R\$ 75.000.000,00 (SETENTA E CINCO MILHÕES DE RE-AIS). Parágrafo único - Incluem-se no total referido neste artigo os recursos próprios das autarquias, fundações e fundos especiais. A receita será realizada mediante a arrecadação de tributos, transferências e outras receitas correntes e de capital, na forma da legislação vigente e das especificações constantes no anexo, de acordo com o seguinte desdobramento.

ESPECIFICAÇÕES	VALORES
I - RECEITA DO TESOURO	43.810.000,00
1 - RECEITAS CORRENTES	28.370.000,00
1.1 - Receita Tributária	1.345.000,00
1.2 - Receita de Contribuições	400.000,00
1.3 - Receita Patrimonial	116.000,00
1.6 - Receita de Serviços	335.000,00
1.7 - Transferências Correntes	26.174.000,00
2 - RECEITAS DE CAPITAL	15,440,000,00
2.4 - Transferências de Capital	15.440.000,00
II - RECEITAS PRÓPRIAS DE ÓRGÃOS	
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.000.000,00
III-RECEITAS PRÓPRIAS DE FUNDOS ESPECIA	IS 34.450.000,00
IV-RECEITAS RETIFICADORAS DO FUNDEB	(4.260.000,00)
RECEITAS TOTAL	75.000.000,00

Art. 4° - A despesa, no mesmo valor da receita é fixada em R\$ 75.000.000,00 (SETENTA E CINCO MILHÕES REAIS), assim desdobrados: I - no Orçamento Fiscal, em R\$ 57.700.000,00 (CINQUENTA E SETE MILHÕES, SETECENTOS MIL REAIS); II - no Orçamento da Seguridade Social, em R\$ 17.300.000,00 (DEZESSETE MILHÕES, TREZENTOS MIL REAIS): Art. 5° - A despesa será realizada com observância da programação constante dos quadros que integram esta lei, apresentando o seguinte desdobramento

ESPECIFICAÇÕES	VALORES
I - RECURSOS DO TESOURO	34.000.000,00
1 - DESPESAS CORRENTES	15.930.000.00



2 - DESPESAS DE CAPITAL	17.620.000,00
3 - RESERVA CONTINGÊNCIA	450.000,00
II - RECURSOS PRÓPRIOS DE ÓRGÃOS -	1 000 000 00
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.000.000,00
15-SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTO-SITIO NOVO	1.000.000,00
III - RECURSOS PRÓPRIOS DOS FUNDOS ESPECIAIS	40.000.000,00
12 - FUNDO DE MANUT.DE VALORIZAÇÃO	
DO MAGISTE	25,000,000,00
13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - FMS	13.000.000,00
14 - FUNDO MUN.DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.000.000,00
- FMAS	
DESPESA TOTAL	75.000.000,00
IV - RECURSOS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	
01.11 - CÂMARA MUNICIPAL	1.500.000,00
02.10 - GABINETE DO PREFEITO	2.450.000,00
03.10 - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,	3.300.000,00
ORÇAMENTO E GESTÃO	3.300.000,00
04.10 - SEC. DESENS. ECONÔMICO, TURISMO, INDUSTRIA E COMER	100.000,00
05.10 - SECRETARIA DESENVOLVIMENTO HUMANO	1.430.000,00
06.10 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMEN- TO RURAL, AQUICULTURA E	1.330.000,00
07.10 - FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	200.000,00
08.10-SECRETARIA DESENVOLVIMENTO SOCIAL	1.100.000,00
09.12 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - FUND	25.000.000,00
10.10 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	7.840.000,00
11.10 - SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO UR	11.650.000,00
12.10 - SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	2.650.000,00
13.13 - SECRETARIA DE SAUDE / FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - F	13.000.000,00
14.14 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊN- CIA SOCIAL	2.000.000,00
15.15 - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	1.000.000,00
99.10 - RESERVA DE CONTIGÊNCIA	450.000,00
TOTAL DAS UNIDADES	75.000.000,00

Parágrafo único - Integram o Orçamento Fiscal os recursos orçamentários à conta do Tesouro Municipal, destinados a transferências às empresas a título de aumento de capital, subvenção econômica e prestação de serviços. Art. 6º - Ficam aprovados os orçamentos das entidades autárquicas, fundacionais e fundos especiais do poder executivo em importância iguais para a receita orçada e a despesa fixada, aplicando-se-lhes as mesmas regras e autorizações destinadas à administração direta por força desta lei. CAPÍTULO III. DA AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CRÉDITOS SUPLE-MENTARES. Art. 7°- Fica o Poder Executivo autorizado a, excluídos os casos previstos nesta Lei, abrir créditos suplementares, até o limite de 50% (cinquenta por cento) sobre o total da despesa nela fixada. § 1º - Não oneram o limite estabelecido no caput deste artigo: I - as suplementações para pessoal e encargos sociais, limitadas ao percentual estabelecido no caput deste artigo sobre o total do crédito aprovado no grupo de despesa Pessoal e Encargos Sociais, código 01, do orçamento vigente, a fim de preservar a apropriação do gasto nos centros de custos das unidades administrativas § 2º - A abertura de crédito suplementar de que trata este artigo poderá conter inclusão de categoria econômica, de grupo de natureza de despesa, de modalidade de aplicação, de aplicação programada de recursos e da

origem das fontes de recursos em cada projeto, atividade e operação especial de que trata esta lei. CAPÍTULO V. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS. Art. 8° - Fica o poder executivo autorizado a estabelecer normas complementares pertinentes a execução do orçamento e, no que couber, adequá-lo as disposições da constituição do município, compreendendo também a programação financeira para o exercício de 2020. Art. 9º - Ficam agregados aos orçamentos do município os valores e indicativos constantes ao anexo a esta lei. Art. 10º - Todos valores recebidos pelas unidades da administração direta, autarquias, fundações e fundos especiais deverão, para sua movimentação, ser registrados nos respectivos orçamentos. Parágrafo único - Excluemse do disposto neste artigo os casos em que por força de lei, normas especiais ou exigências do ente repassador, o registro deva ser feito através do grupo extraorçamentário. Art. 11º Fica o Poder Executivo autorizado incluir no Plano Plurianual 2018/2021 - PPA e na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020 os novos programas e ações (projetos/atividades) e respectivos produtos e metas aprovados nesta Lei: Art. 12º Fica o Poder Executivo autorizado alterar no Plano Plurianual 2018/2021 - PPA e na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020 o código e a nomenclatura dos programas e ações (projetos/atividades) mantendo-se a mesmo objetivo e produtos e metas: Art. 13º - Esta lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 2020, revogadas as disposições em contrário. GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SI-TIO NOVO, Estado do Maranhão, em 04 de dezembro de 2019 JOÃO CARVALHO DOS REIS - Prefeito Municipal

PORTARIAS

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

PORTARIA Nº 1279-DPGE, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2019. O Defensor Público-Geral do Estado, no uso da atribuição que lhe é conferida pelo art. 17, VI, da Lei Complementar Estadual nº 19, de 11 de janeiro de 1994 e pelo art. 97-A, III da Lei Complementar Federal nº 80, de 12 de janeiro de 1994; CONSIDERANDO o disposto no art. 17, X, da Lei Complementar Estadual nº. 19/1994, segundo o qual compete ao Defensor Público-Geral designar, por meio de portaria, qualquer Defensor Público para o desempenho de atividades administrativas e processuais afetas à Instituição, com ou sem prejuízo dos atuais interesses do cargo; CONSIDE-RANDO o recebimento do Oficio nº 1393/2019 da Secretaria de Segurança Pública, solicitando a indicação de representante para compor Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social - CES; CONSIDERANDO o EDITAL Nº 043-DPGE, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2019, que abriu prazo para habilitação dos (as) defensores (as) Públicos (as) interessados em compor o Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social-CES; CONSI-**DERANDO** o sorteio realizado no dia 09 de dezembro de 2019; CONSIDERANDO a necessidade de dar publicidade às indicações de membros da Defensoria Pública para o exercício de atividades funcionais diversas à sua atuação ordinária; RESOLVE: Art. 1º Designar o Defensor Público GABRIEL SANTANA FUR-TADO SOARES, 3ª Classe, Matrícula 00239330, para representar a Defensoria Pública do Estado do Maranhão no Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social-CES, na qualidade de membro titular. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. Publique-se, comunique-se, anote-se e cumpra-se. Gabinete da Defensoria Pública-Geral do Estado do Maranhão, em São Luis, 09 de dezembro 2019. Alberto Pessoa Bastos-Defensor Público-Geral do Estado

PORTARIA N-1280-DPGE, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2019. O Defensor Público-Geral do Estado, no uso da atribuição que lhe é conferida pelo art. 17, VI e X da Lei Complementar Estadual nº 19, de 11 de janeiro de 1994 e pelo art. 97-A, III da Lei Complementar Federal nº 80, de 12 de janeiro de 1994; Considerando e-mail enviado pela Defensora Pública Manuela Saraiva Correia, no dia 09/12/2019, requerendo a emissão de Portaria para abertura do 1 PROCESSO SELETIVO PARA ESTÁGIO FORENSE DE PÓS- GRADUAÇÃO EM DIREITO do Núcleo Regional de Rosário/MA; Considerando parecer da Supervisão de Estágio, o qual informa a necessidade de abertura do referido seletivo; Considerando a necessidade de